

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**  
(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

## REPUBLICA... NOVA

Emquanto a imprensa liberal e a grande maioria do Paiz condenam a suja negociata das 33:500 ações da Companhia dos Caminhos de Ferro pela maneira porque foi feita, colocando-nos assim na presença dos escândalos mais vergonhosos e ridiculos dos tempos immorais da monarquia dos adiantamentos, o sr. Sidonio, no decreto que ezonéra o seu secretario, sr. Xavier Esteves, certifica-lhe o seu bom comportamento, afirmando que ele serviu com ZELO, INTELIGENCIA E ACENDRADO PATRIOTISMO.

É a Republica... nova obrando com todos os requintes de despotismo.

### CONSEQUENCIAS DA GUERRA

Aproveitando o trabalho da mulher. — Uma estatística interessante. — Números bem elucidativos

Pelo Ministerio do trabalho da republica franceza acaba de ser publicado um interessante quadro estatístico demonstrativo do que tem sido, desde 1914, a mão de obra feminina em França. Por esse quadro, que vamos analisar com a possivel brevidade, verifica-se que as consequencias da guerra fizeram com que o aproveitamento do trabalho feminino se praticasse em larga escala, o que representa, n'um futuro bem próximo, um acréscimo de importancia ao valor económico da patria franceza. O inquérito fez-se sobre 52:817 estabelecimentos que ocupavam em tempo normal 1.037:485 homens e 487:474 mulheres, ou seja um conjunto de 1.524:959 pessoas. Em agosto de 1914 o efectivo feminino baixara n'esses estabelecimentos a 199:107 mulheres, para subir a 418:579 em julho de 1915. Esse número elevou-se a 546:701 em julho de 1916, atingia 600:789 em Janeiro de 1917 e fechava em 626:681 em julho d'este mesmo ano. Em relação a agosto de 1914 o aumento foi de 219:742 no fim do primeiro ano de guerra; 347:594 ao termo do segundo; 401:652 ao encerrar-se o terceiro.

Póde concluir-se que o efectivo de mulheres em-

pregadas que, em agosto de 1914 não ia além de 40,3 por cento, subiu, por efeitos da guerra, a 86 por cento desde julho de 1915, passou o total normal em 12 por cento em julho de 1916, em 23 por cento em janeiro de 1917 e em 29 por cento no último julho.

Examinando, em detalhe, as profissões, verifica-se que o aumento incidiu, especialmente, sobre as industrias que se ligam com a defeza nacional. Assim, a metalurgia que em agosto de 1914 ocupara 18:815 mulheres empregava 171:700 em agosto de 1917, o que dá um acréscimo de 26 por cento.

Curioso seria saber-se em que condições se empregaram essas mulheres e qual foi o rendimento prático do seu trabalho. O inquérito respondeu a essa curiosidade.

Nos primeiros tempos empregavam-se nas mais variadas tarefas.

Depois dedicaram-se ao transporte e á manutenção das matérias primas e dos objectos manufacturados até ao controle das peças de precisão que necessitam de aparelhos de medição extremamente complicados e por toda a parte se desempenharam com facilidade da sua missão. A sua utilização, segundo afirma Chassaing, não teve ou-

tros limites que não fossem os da sua força material.

A entrada das mulheres nas oficinas teve uma repercussão salutar na transformação do material e na propria organização do trabalho. Assim trocaram-se muitas máquinas que eram moviaas a braços por outras movidas por motores, multiplicando-se os dispositivos de protecção contra os accidentes de trabalho, reduzindo-se assim ao mínimo o esforço e o risco.

Quanto ao rendimento do trabalho feminino, no conjunto dos inquéritos que serviram de base á estatística em questão resulta que as mulheres na maior parte dos casos, são mais corajosas, mais atentas e, para determinados trabalhos, mais habéis do que os homens, podendo em resumo dizer-se que em acabamentos de certos trabalhos trez mulheres desempenham bem o lugar de dois homens. Nas oficinas, embora mixtas, a ordem tem sido perfeita e o trabalho faz-se normalmente, o que não quer dizer que muitas industrias não sejam particulares de separação de oficinas. «A obra da mulher representa já um grande papel na defeza nacional e não será inferior o que terão de desempenhar na obra próxima de renovação industrial que se espera — eis como se exprime Chassaing ao terminar a análise do documento a que vimos de referir-nos.

N. de C.

### Em poucas linhas

Respeitar uma mulher significa para mim: saber amala fazendo-a interessar pela conquista da mutua felicidade.

— A origem do saber é a compreensão.

— A pancada desperta na criança o desejo da vingança, e este funesto sentimento é que dá a principal origem aos crimes da actualidade.

— Devemos ser piedosos e tolerantes, mas sempre de fórma que ante os outros não abdiquemos da nossa propria individualidade.

— A humanidade necessita do Ideal para poder existir.

— Sede simples na fórma, sinceros na descreição, apaixonados na crença. Só assim alcançareis a paz da consciencia e a proficuidade da vossa propaganda.

J. Fontana da Silveira

### Comentarios & Noticias

#### Enrique d'Arede

Faz ôje 297 anos que foi sentenciado, depois de ter morrido nos cárceres da Inquisição de Coimbra de uma apoplexia, o lente da Universidade Enrique d'Arede, que havia sido prêso por heresia, em 13 de março de 1620. A sentença foi estando presente a *estátua do réo*: «e mandam que seus ossos sejam desenterrados e feitos por fôgo em cinza e pó». O auto de fé foi em 28 de novembro de 1621, em Coimbra.

#### Tourada

Promovida pela direcção da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro de Aldegalega, está annunciada para 30 do corrente uma atraente corrida de touros generosamente oferecidos pelo opulento lavrador, sr. Santos Jorge. O espectáculo será abrihantado pela filarmónica promotora e o produto líquido a favor do cofre da So cidade.

#### «O Mundo»

Este nosso presado colega, por

que se referiu em primeiro lugar e largamente ao vergonhoso negocio das 33:500 ações da Companhia dos Caminhos de Ferro e prometeu descobrir outro com as obrigações da mesma Companhia que, parece, estava ou ainda está na forja, tem sofrido todos os maus tratos.

A *censura* não o deixa, agora, dizer nada que elucide o leitor da maneira como são administrados os dinheiros do tezouro público e a policia, obedecendo ás ordens do seu *Senhor*, prende-lhe uma grande parte do pessoal da redação.

E' o ódio feroz e odiento da mais retinta reacção contra um velho e honrado jornal a quem a Republica mais deve.

#### Pacificando...

Continua o governo a sua grande obra de pacificação da familia portugueza separando das esposas os maridos, dos filhos os pais e dos pais os filhos. E' o coração d'um bom... a levar ás esposas, ás noivas, aos pequeninos a mizeria, a prostituição, as lagrimas porque os entes queridos, n'este doloroso lance, sofrem os horrores do presidio sem outro crime que não seja o de serem bons e leais republicanos, bons e leais patriotas!

E chama-se a isto... pacificação!!!

#### S. Bento

Parece, e com razão, que os nossos pais... da patria da *no-víssima republica* estão altamente desesperados por qua o sr. Sidonio não os deixa entrar em S. Bento onde têm as suas cadeiras a cobrirem-se de pó e de vergonha! O facto é realmente para lamentar porque, estamos certos, aberta aquela casa, *espectaculos* interessantes, se nos oferecerão.

#### Musica

Na praça da Republica deu-nos domingo passado o prazer de se fazer ouvir a distinta filarmónica 1.º de Dezembro, que foi muito aplaudida como de costume, tão correcto é sempre o seu desempenho.

**PARA A MULHER**

O homem mais dissipador cede á economia tranquilla e sensata d'uma boa dona de casa. Quando assim não acontece, não é porque não seja poderosa a sugestão d'ela, é porque esta, vaidosa com o seu bom-senso, é afinal carecida de todo elle, porque converte o governo em despotismo, a previdencia em imposição, a vigilancia em espionagem.

A boa dona de casa é em tudo «dispenseira»: dos alimentos, dos vestuários, dos sorrisos, dos confortos, dos beijos, das abnegações, dos exemplos.

Para tudo tem argumentos sublimes: os filhos, o seu futuro, a sua saúde, a sua alegria, o bom nome de todos, a saúde e a felicidade de todos. Abnega-se, dispensando luxos vistosos, e conquista abnegados. Sacrifica-se e vê fecundos e espontâneos sacrificios em todos. Obedece sempre e consegue mandar mais do que ninguém.

E' que a dona de casa é tudo, quando sabe alentar o «espírito de família». Estreitamente? Ferozmente? Não. Para isso a devemos instruir tanto como educar. E' preciso que ela entenda bem o que é a família.

A Família, sendo a Pátria em miniatura, só é feita quando tem com as demais famílias a bondade e a fraternidade que unem os membros de cada lar. Só assim se fazem as grandes Pátrias. Só assim todas as Pátrias podem vir a ser um dia, a enorme e immorttal família—a Humanidade.

**Promoção**

Acaba de ser promovido a capitão o nosso presado amigo e brioso militar, sr. Eugenio Moraes de Matos, pertencente ao regimento de infantaria 6 do Porto, e atualmente de visita n'esta vila, a quem apresentamos fraternais saudações.

**Passeio fluvial**

A briosa classe maritima de Aldegalega projecta um passeio fluvial para o dia 20 do corrente, segundo dia d'um brilhante festival que tenciona realisar na elegante praça Gomes Freire de Andrade. Esse passeio será feito em grande número de barcos de vela que sairão ás oito horas da manhã do cais das Pa-luas em direcção á Cova da Piedade onde se procederá ao fraternal almoço em ponto escolhido. Acompanhará a grande excursão a simpatica Banda Democratica que tocará a bordo e no coreto d'aquele localidade, sendo o regresso ás 20 horas com o seu barque no ponto de partida. Este passeio deve ser o mais concorrido e o mais bonito de todos os que se têm realiado em Aldegalega, atendendo ao grande numero de atrativos e ao entusias-

asmo que já se nota dentro, não só da classe promotora, mas de todas as classes d'esta vila. Todos os barcos embandeirarão em arco e sofrerão escrupulosos reparos de moide que aos excursionistas se ofereçam, além da a legria propria de uma grande festa familiar, as melhores como didades.

As passagens de ida e volta são gratuitas. Para o conseguir qual quer pessoa estranha á classe, bastara apenas a apresentação de qualquer marítimo de Aldegalega. E' grande já o numero de familias, e algumas da nossa *classe*, que se prepara para acompanhar a excursão maritima.

No dia 29, noite de 30 e dia 1 do próximo mez de julho haverá arraial com quermesse, fogo solto e vários folguedos ao ar livre, tocando no coreto a distincta Banda Democratica.

**Comissão administrativa**

Na última sessão da Comissão Administrativa levantou-se um pequeno incidente entre o presidente, sr. dr. Cesar Fernandes Ventura, e o vogal, sr. José Pereira Fialho, que levou aqueles dois senhores a apresentarem o seu pedido de demissão. Motivou o incidente o facto de um aumento ezagerado que a Empresa da Electricidade requereu á Camara para continuar o fornecimento da iluminação n'esta vila, com que o sr. Fialho não concordou sem que primeiro se faça um estudo pratico a vêr se é razoavel a exigencia da Empresa.

**Gréves**

Solucionadas as gréves dos operarios dos tabacos e ferro-viários apparece agora a dos barbeiros. Esta é que será de escanhoar os queixos ao sr. Sidonio.

**Quermesse**

Com a animação e concorrencia do domingo anterior continuou domingo passado a quermesse promovida pela direcção da Banda Democratica 2 de Janeiro, na Praça 1.º de Maio, rendendo as rifas vendidas a quantia de 30\$88. Esta democratica festa, que durará alguns domingos mais, deverá repetir se ôje.

**João Rodrigues**

Esteve domingo passado n'esta vila e deu-nos o prazer da sua visita êste nosso conterraneo e amigo, ha pouco estabelecido em Lisboa na rua da Praça da Figueira, 41 e 42, com loja de modas e fanqueiro, rouparia e muitos outros artigos.

**Duas deliberações**

Em sessão de quarta feira passada da Comissão Administrativa, foi deliberado atender a reclamação da Empresa de Electricidade de Aldegalega que é de um aumento de 125 por cento no custo da luz e deliberado não atender no todo a reclamação do fornecedor de carne de vaca para consumo público de um aumento de 8 cent. em quilo. Duas deliberações errónias ao alcance de toda a gente. A Empresa temnos deixado noites seguidas ás escuras, o fornecedor de carne tem nos fornecido ótima carne ao preço de sessenta centavos o quilo. Aquella foi atendida n'uma reclamação ezagerada que vem afectar os consumidores. Êste desatendido n'um caso dos mais justos, por isso que não virá ninguém servir nos de tão boa qualidade de carne e por tão demuito preço relativamente a todos os generos.

Mas n'uma ocasião em que tudo anda ás avéssas, está bem.

**Como os cogumelos**

Ouvimos dizer que durante a semana pretérita se fizeram em Lisboa muitissimas prisões de republicanos e socialistas. Só de republicanos democraticos está calculado em perto de duas mil. Não se nos dava apostar singelo contra dobrado como se se consultarem, agora já, os livros de inscrição nos Centros Democraticos não se encontrava a falta do número d'aquelles que estão presos.

Talvez o sr. Sidonio e os seus sequazes não acreditem. Pois deve ser uma verdade.

Os democraticos são como os cogumelos, disse-nos ha pouco um official do nosso ezército.

E é dos officiais que o exemplo vai partindo dando a sua adesão e tornando a pública pela imprensa.

**«O Pagode»**

E' êste o titulo d'um novo quinzenario critico, literario, teatral e recreativo que ha pouco encetou a sua publicação em Lisboa, de que é diretora a sr.ª D. Alice Ribeiro.

**Transferencia**

Foi transferido para Setubal o sub chefe dos impostos n'este concelho, sr. Pedro Teodorico Lino de Gois, e nomeado interinamente para êsse lugar como encarregado, o fiscal de 1.ª classe, sr. Zeferino Rodrigues.

**Uma obra...**

A Comissão Administrativa d'este concelho meteu mãos a uma obra para que a camara tranzacta deixara a matéria prima, parte essencial de todas as obras. Trata-se do calcetamento d'uma rua que conduz á estação dos Caminhos de Ferro e que a nosso vêr, embora leigos no assunto, essa obra vai feita por tal fórma que immortalizará o nome ou nomes de quem a dirige. A Comissão Administrativa, aparte a boa intenção que nos não é justo duvidar, não está fazendo uma obra util, como podia ser, mas prejudicial a todos: aos que ali têm propriedades que ficam com os alicerces descobertos e a quem tiver de tomar o comboio em dias invernosos que o terá de fazer a nado ou de barco. E' o que nos dizem os entendidos, e que tambem nos parece a nós.

Estaremos todos enganados? Oxalá.

**Trabalhadores Rurais**

A prestante Associação dos trabalhadores rurais d'esta vila convocou os seus socios para uma reunião que terá lugar amanhã, pelas 22 horas, na sede da associação, e que tem por fim: aprovar a acta da última sessão, discutir a aprovação da quantia de 10\$00 para os manufactores de calçado, nomeação de contínuo-cobrador e outros assuntos de interesse colectivo.

**Bela ocasião**

Por indicação do sidonismo e a seu convite faz parte da comissão administrativa do Porto, o conhecido reaccionario Pinheiro Torres que n'um congresso católico pediu a existencia da força em Portugal para propagar a fé católica e castigar os impios.

E' bela a ocasião para conseguir realisar o seu desejo.

**Pensamento**

Esteja todo o homem occupado no mais alto emprêgo de que a sua natureza é capaz, e morra com a sua consciencia de que procedeu o melhor possível.— Sidney Smith.

**ANUNCIOS**

**EMPRESA DE Electricidade DE ALDEGALEGA**

Aos Srs. Consumidores e ao Público:

Tendo a Ex.ª Comissão Administrativa da Camara Municipal de Aldegalega, em sua última sessão, deliberado atender ás justas reclamações que já ha muito tempo lhe vem fazendo esta Empresa, em virtude dos grandes prejuizos sofridos pelo estado de guerra, previnem-se os snrs. Consumidores e o Público do aumento do preço para \$04,5 o H. W., o qual já entrará em vigor no corrente mez.

Para os devidos efeitos, os snrs. Consumidores, que não estejam de acôrdo terão de avisar, **POR ESCRITO**, dentro de dois dias, da data d'este anúncio. Não o fazendo considerar-se-ha para todos os efeitos estarem de acôrdo com o aumento.

Aldegalega, 9 de julho de 1918.

A Empresa.

**ANIMATOGRARO**

Vende-se uma instalação completa, a funcionar, que se compõe de motor «Imperial» de 5 H-P, novo, dois quadros de distribuição, dínamo A E G e aparelho cinematografico Pathé.

Para tratar, com a Empresa Fernandes & Quinta—Benavente.

**Vinho verde**

Vende-se, vindo directamente de Viana, em grandes e pequenas quantidades. Hotel Republica.

R. Martir de Montjuich ALDEGALEGA 889

**A UNIÃO LISBONENSE J. Rodrigues, L.ª**

Amplio e bem sortido estabelecimento de Modas, fanqueiro, rouparia e muitos outros artigos.

Preços sem competencia e ao alcance de todos

O seu proprietario pede uma visita á

**41, R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42**

LISBOA

Recebe encomendas de todos os artigos.

**ALCOOL DE VINHO**

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de **GREGORIO GIL**

n'esta vila.

Mais ninguém de Portugal pode garantir aos Ex.ªs freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 891



**COMPRAR TUDO**

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cauteias de penhores, etc., etc.

Dirigir a **JANUARIO CORTADOR** em ALDEGALEGA

ANA DE CASTRO OSORIO

**EM TEMPO DE GUERRA**  
(Aos soldados e ás mulheres do meu paiz)

A ação, a intelligencia e o patriotismo das mulheres portuguezas, n'esta hora dolorosa e incerta, é desconhecida em toda a parte, pela culpa da propria mulher, que não lê os livros que a interessam nem se preocupa com as obras que a engrandecem.

Em tempo de guerra

é a melhor leitura para as mulheres conscientes e a mais linda oferta que pôde ser feita aos soldados que honram a Patria.

A venda em todas as Livrarias, Tabacarias e nos Armazens Grandela.

Pedidos especiais ao escritório: Rua do Arco do Limoeiro, 17, 3.ª Lisboa.

Preço..... 560 cty.